



# Rafael Abreu

*Comprovações de trabalhos artísticos, referente aos 22 anos de atuação na área cênica, de 2003 a 2024.*

# 2003

Certificamos que

**RAFAEL SOUSA DE ABREU**

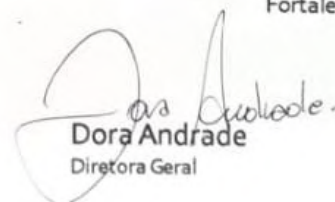
Estudou Dança na Edisca no período de fevereiro de 2003 a agosto de 2008, tendo integrado o Corpo de Baile como bailarino-intérprete desde 2005 e participado dos seguintes espetáculos:

- † Urbes Favela - o teatro: 10 apresentações em Fortaleza;
- † Mobilis - 10 apresentações em Fortaleza.
- † Demoaná - 7 apresentações no Teatro José de Alencar (Fortaleza-CE)
- † Urbes Favela - a grande dança - 12 apresentações em Fortaleza-Ce

## EDISCA



Fortaleza-CE, 18 de março de 2008

  
**Dora Andrade**  
Diretora Geral

  
**Claudia Andrade**  
Diretora Administrativo-Financeira

**EDISCA**  
apresenta

2004

Demócrata

Ficha

Técnica

BAILARINOS

**DIREÇÃO GERAL**  
Dora Andrade

**CENOGRAFIA e ADEREÇARIA**

PROFISSIONAIS: Augusto Oliveira, Hemetério P. A. Filho, Sergio Caputo e Milton Soares  
EDUCANDOS: Anderson Carvalho, Camille Abreu, Danielle Monteiro, Edlene Moura, Fábio Marques, Gilvânia Ferreira, Rafael Abreu, Ranyelle Neves, Raquel Pena, Simone Barbosa

**COMUNICAÇÃO**

PROFISSIONAL:  
Ethel de Paula  
EDUCANDOS:  
Adriano Nascimento,  
Anderson Carvalho, Caio  
Anderson, Camille Abreu, Danielle  
Monteiro, Danielle Teotônio, Fábio Marques, Icaro Amorim,  
Rafael Abreu, Ranyelle Neves, Raquel Pena

**AFINAÇÃO**  
Claudia Andrade

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**  
Gilano Andrade

- Patrícia Monteiro - Patrícia Oliveira  
- Rafael Abreu - Rafaela Alves - Rafaela Mesquita  
- Lopes - Ranyelle Neves - Raquel Alves -  
- Roberlêne Medeiros - Rosângela Mendes  
- Samuel Sousa - Sane Coutinho -  
- Simone Barbosa - Sonia Sayara  
- Tainá Caetano - Taliane Elpidio  
- Valério do Vale - Valesca Santos  
- Santos - Webestem Peixoto

# O Espetáculo



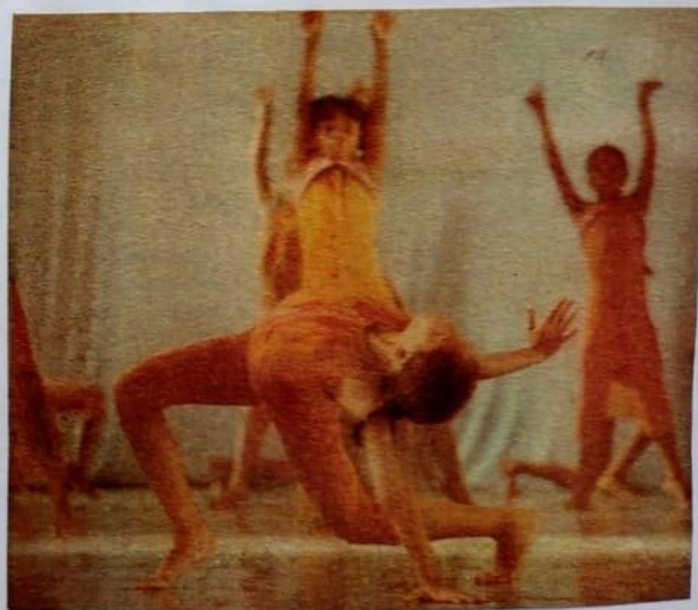
"Demoaná"



"DEMOANÁ" é um exercício coreográfico e cênico proporcionado a partir da idéia de disponibilizar condições estruturais, metodológicas e técnicas para que os educandos da EDISCA pudessem criar e construir um espetáculo de maneira autônoma.

O ponto de partida foi a pesquisa e o estudo das lendas e mitos brasileiros para, em seguida, de forma livre e inspirada nestas matrizes culturais, criarem um espetáculo original e representativo do universo semiótico e imaginário dos educandos.

"Demoaná" traz consigo a percepção e criação de um tempo e lugar mítico que habitam o inconsciente coletivo de crianças e adolescentes que vivem a dura realidade da periferia dos centros urbanos, mas que não perderam a capacidade de imaginar, sonhar, inventar um mundo novo. Um mundo de seres fantásticos, de beleza e poder, que mais do que uma ficção é a revelação e efetivação do adágio que diz: crer é fazer o improvável acontecer!



# 2005

EDISCA  
CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE  
apresentam

## URBES favela

O teatro

### ficha técnica

criação e direção artística: GILANO ANDRADE  
sonoplastia: GILANO ANDRADE  
DANIEL ALENCAR  
violação da música "brejeiro": ALAN SALES  
cenografia e figurino: MARCELO SANTIAGO  
iluminação: SAMIR KASSOUF  
fotos e imagens: TIBÍCIO BRASIL  
edição de VT: HELGI THOR  
projeto gráfico: ALEXANDRE SANTOS  
professor de teatro: OSCAR RONEY  
produção: GERUSA PACHECO  
divulgação: VEVE  
direção geral: DORA ANDRADE



### elenco



ANDERSON CARVALHO



DANIELE TEOTÔNIO



EMANUEL BRENO



FABIANO OLIVEIRA



JORGE LIMA



FÁBIO MARQUES



KATIANA PENA



GILANO ANDRADE



ÍCARO AMORIM



NATALIANA BRITO



RAFAEL ABREU



RAQUEL OLIVEIRA



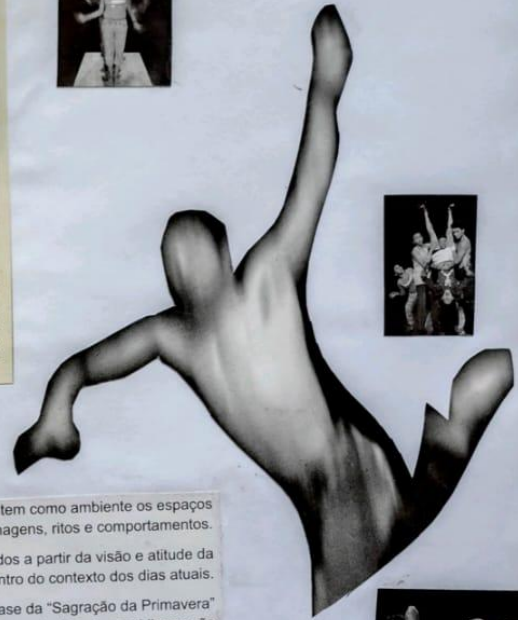
RANYELLE NEVES

Dias 4\*, 10, 11, 17 e 18, sáb e dom,  
17h e 19h R\$ 6,00/ 3,00  
\* somente às 19h



Espectáculo de lançamento da Companhia de Teatro da Edisca.  
Direção: Gilano Andrade

A temática geradora de Urbes Favela é o multiculturalismo, que tem como cenário os espaços urbanos: seus territórios, ritos, comportamentos e personagens. O amor, o prazer, a violência, a dor e a esperança são discutidos a partir da visão e da atitude da juventude dentro do contexto atual. Situações cotidianas, são revisitadas com um espírito crítico e sarcástico. Urbes Favela é um teatro do corpo e do gesto em formato de musical sobre a base de "Sagração da Primavera" de Stravinski e de hits da música pop brasileira.



### "URBES FAVELA"

A temática geradora do espetáculo é o multiculturalismo e tem como ambiente os espaços urbanos - seus territórios, personagens, ritos e comportamentos.

O amor, o prazer, a violência, a dor, a esperança são discutidos a partir da visão e atitude da juventude dentro do contexto dos dias atuais.

"URBES FAVELA" é um teatro do corpo, do gesto. Sobre a base da "Sagração da Primavera" de Stravinsky e de hits da música pop brasileira e internacional, situações cotidianas são revisitadas com espírito crítico e bom humor.





URBES-FAVELA Teatro: crônica hiperbólica da grande cidade

TEATRO

# Urbes afoita

Felipe Gurgel  
da Redação



Eles caminham no tablado, falam ao mesmo tempo. Um embrulho de vozes: ninguém compreende o que é fala, sussurro, grito. *Urbes-Favela Teatro*, espetáculo da trilogia *Urbes-Favela* da Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes (Edisca), começa por aí. Através de gestos ritmados e interpretação, os atores da Edisca expõem confusão, violência - e traçam o tempo apressado pelo consumo. Em cartaz hoje e amanhã no Centro Dragão do Mar, *Urbes-Favela Teatro* é um primeiro ato. Para 2006, a escola planeja um grande balé e um espetáculo de dança contemporânea coreografado por Henrique Rodovalho, da Companhia Quasar de Goiânia, também direcionados à tensão entre o morro e o asfalto.

A primeira atuação encena um assalto infundável e bem humorado, digase. O diálogo tipicamente cearense e repleto de girias entre os atores é um flagrante do asfalto quente (!) dessa cidade. Uma graça. A interpretação é boa, incisiva e o elenco nivela-se. Mantém o mesmo passo. Cada ato evidencia uma situação comum à pós-modernidade. Simula-se um desfile de moda, flagra da prioridade estética do corpo, das vaidades juvenis. A trilha sonora contempla quem faz (ou

fez) a cabeça da juventude: Legião Urbana (*Descobrimento do Brasil*), Djavan (*Azul*), Los Hermanos (*O Vento*)...

O espetáculo é uma crônica hiperbólica. Parodia um programa de auditório que apresenta a estrela internacional superestimada. A apresentadora geme, é subserviente. "Aqui você pode tudo", diz. Espontaneidade. Os atores sentam-se um ao lado do outro e mandam ver o dedo no nariz, no sovaco do outro. Cuspem. Uns se estregando nos outros, bom frisar.

Ninguém é de ninguém. Em cena, um rapaz despista a namorada por telefone. Um farsante das relações conjugais. Os atores colocam plateia e repórter na roda. Gritam, jogam friske ao público, um barato! O espetáculo é, sobretudo, conduzido pelo ritmo afoito. Os atores sequer trocam de roupa fora de cena. Segue a simulação de tempos híbridos. E, apesar do nome, as performances de dança predominam. Para entender a inquietude desses tempos, *Urbes-Favela Teatro* não é apenas mais um retrato. É fundamental.

SERVIÇO

**Urbes-Favela Teatro** - Primeiro espetáculo da trilogia *Urbes-Favela* da Edisca. Direção: Gilano Andrade. Em cartaz hoje e amanhã, em duas sessões às 17h e 19h, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte (R. Dragão do Mar, 81). Ingressos: R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia). Informações: 3488.8600.

# URBES FAVELA

o teatro



## URBES: FAVELA

A temática geradora do espetáculo é o multiculturalismo e tem como cenário os espaços urbanos: seus territórios, ritos, comportamentos e personagens. O amor, o prazer, a violência, a dor, a esperança, é discutido a partir da visão e atitude da juventude dentro do contexto dos dias atuais. Um teatro do corpo, do gesto. *Urbes: Favela*, estreia da Cia. de Teatro da Edisca (direção de Gilano Andrade), encontra-se em cartaz aos sábados e domingo, até 18/12, no teatro do Centro Dragão do Mar (3488.8600), em duas sessões: 17h e 19h. Ingressos no local a R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia).

# O movimento da vida



DANÇA E TEATRO: "Urbes-Favela" é o primeiro espetáculo da Edisca que vai além da dança e traz o teatro para a cena, destacando, como sempre, a linguagem corporal. É a primazia do gesto sobre a narrativa. Adolescentes retratam a relação de atração e repulsa entre o centro e periferia CADERNO 3



URBES-FAVELA: espetáculo da Edisca estreia no Dragão do Mar

SERVIÇO "Urbes-Favela", espetáculo com a Cia. de Teatro da Edisca, hoje e amanhã e nos dias 17 e 18, em duas sessões, às 17h e 19h, no Centro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). A peça foi toda financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil. Ingressos: R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia).

**EDISCA**  
apresenta

**2006**

# URBES

## favela

a grande dança



**DIREÇÃO GERAL**  
Dora Andrade

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**  
Gilano Andrade

**AFINAÇÃO**  
Claudia Andrade

**COREÓGRAFOS**

Alan Carneiro  
Anderson Carvalho  
Emanuel Breno  
Jorge Luis Alves  
Katiana Pena  
Mônica Marques  
Rafael Abreu  
Silvana Marques  
Stefânia Targino  
Tatiane Gama

Castro - Juliana  
Laide Costa - Larissa  
Silvestre - Leliane Priscila  
Lucas Fernandes - Maik Gomes - Milton  
Michele Oliveira - Michele Nascimento - Milton  
Mirian Barbosa - Nataniele Freitas - Nayane Aires  
Rafael Fonseca - Noelle Siebra - Odiliane Araújo -  
Cesar Fonseca - Paulo Wesley Barbosa - Pedro Alexandre N  
Rafael Abreu - Rafaela Martins - Rafaela Mesquita - Raiane F  
Ranielle Monteiro - Ranna Oliveira - Raquel Alves - Raquel  
Rosa - Rivânia Pereira - Rosângela  
Sara Fonseca - Sara Ingrid  
Taliane Elpidio - Tainar M  
Thais Kelly M



# EDISCA

**DANÇA** | O debate sobre multiculturalismo se traduz em arte no novo espetáculo da Edisca.

*Urbes Favela - A Grande Dança* está aberto ao público de hoje até sábado no Theatro José de Alencar. A criação é coletiva e envolve mais de 300 artistas da Escola

O Theatro José de Alencar mais uma vez se torna casa dos artistas da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca). Em busca do diálogo intercultural e de respostas às questões sobre cultura contemporânea, eles criaram *Urbes Favela - A Grande Dança*. A estréia ocorreu ontem apenas para convidados, mas o "Balezão" (como é chamado pelos próprios integrantes da Escola) segue de hoje até sábado com a bilheteria aberta ao público.

O "grande" inscrito no título não é à toa. Ele se refere aos mais de 300 artistas envolvidos na produção do espetáculo em atividades como maquiagem e cenografia. Desses, pelo menos 215 sobem ao palco para encenar os números elaborados por dez jovens que estréiam como coreógrafos. Pela primeira vez, os próprios educandos estão à frente de todo o processo de criação do espetáculo. "Essa experiência foi uma quebra de paradigma e trouxe a questão do empreendedorismo e do protagonismo", afirma Dora Andrade, diretora da Edisca. "Essa é uma grande estratégia pedagógica. A nossa crença é que, em todos os fazeres da construção do espetáculo, encontra-se uma oportunidade educativa imensa e muito atual", completa.

O Balezão é a segunda parte de uma trilogia de espetáculos pensado pela Edisca a partir do tema

multiculturalismo. A primeira incursão por ele ocorreu em dezembro do ano passado, sob a forma de uma apresentação teatral, uma das linguagens trabalhadas pela Escola e, até então, pouco conhecida do público. A terceira deve ser o lançamento da Edisca Companhia de Dança, previsto para dezembro desse ano ou janeiro de 2007, com coreografia de Henrique Rodovalho, da goiana Quasar Cia. de Dança.!

Os artistas vêm se preparando para a temporada de *Urbes Favela - A Grande Dança* há pelo menos um ano, quando começaram a abrir o olhar para as questões da cultura através de um curso de História da Arte. Depois disso, vieram rodas de conversa com filósofos e artistas convidados, além do contato com o movimento hip-hop e com a dança de rua. Com o alargamento das discussões sobre diferenças culturais e globalização, os educandos começaram a trabalhar nas salas de dança. "O que é bacana é ver na cidade, no bairro, na rua ou no trânsito um motivo, um mote para desenvolver um trabalho" diz Dora.

As cenas do espetáculo são construídas exatamente a partir desses espaços urbanos e das impressões deixadas por eles nos coreógrafos. Uma das criadoras é Katiana Pena, de 23 anos, que percorreu rodoviárias e guetos para investigar a fortaleza da mulher adolescente e também as brincadeiras infantis. "Quando a Dora e o Gilano (Andrade, diretor artístico da Escola) me convidaram para coreografar um balé da Edisca, havia um pouco de medo de dar continuidade ao trabalho deles, mas também o reconhecimento pela oportunidade que me foi dada", diz ela.

A bailarina Raniele Neves, de 16 anos, está trabalhando na produção. Para ela, essa é a oportunidade de mostrar a cultura das pessoas que a própria Edisca acolhe e que está fazendo mudar. "Esse tema é mais próximo da gente. Vamos tentar transmitir a realidade em que vivemos no palco", diz ela. A também produtora Danielle Monteiro, de 19 anos, con-

corda. "O espetáculo mostra que a galera da periferia saber fazer coisa bonita e bem feita. Uma pessoa de projeto social merece tudo, menos pena. Elas precisam de incentivo, de oportunidade, direcionamento. É totalmente injusto você olhar assim para alguém que nunca teve a oportunidade de fazer as escolhas certas", afirma a jovem.

Há 14 anos, a Edisca atua diretamente com jovens em situação de exclusão social, utilizando o potencial transformador da arte para mudar a vida deles. Começou apenas com o ensino de dança e se ampliou. Hoje há um núcleo de teatro e outro de artes visuais, responsável pelo vídeo de abertura do espetáculo de logo mais. São aproximadamente 400 jovens protagonizando uma nova forma de construir as suas vidas.

O ingresso para o espetáculo custa R\$ 5 ou uma lata de leite em pó. Tudo o que for arrecadado será destinado a duas instituições a serem escolhidas pelos próprios participantes do Balezão. "Essa inversão de papéis é fundamental. Eles são meninos que sempre foram ajudados por um projeto social e agora passam a ajudar através de uma realização deles", diz Dora Andrade. Uma dica: garanta o ingresso antecipadamente. As apresentações da Edisca costumam deixar muita gente de fora e emocionar a quem consegue assisti-las. Afinal, não é sempre que se consegue ver a arte entrelaçada à dimensão social de forma tão profunda.

## SERVIÇO

### URBES FAVELA - A GRANDE DANÇA

Novo espetáculo da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca). Em cartaz de hoje até sábado, no Theatro José de Alencar (Praça José de Alencar, s/n - Centro), sempre às 20h. Na sexta-feira e no sábado, há sessões também às 18h. Ingresso: R\$ 5 ou uma lata de leite em pó. Informações: 3101.2596.



# EDISCA

apresenta

# 2007

# Mobilis



## GENTE

Coreografia DORA ANDRADE e GILANO ANDRADE  
Afinação de espetáculo CLAUDIA ANDRADE  
Assistência de coreografia TATIANE GAMA e MÔNICA MARQUES  
Corpo docente do Corpo de Baile RITA DANTAS,  
MÔNICA LUIZA e ROSA PRIMO  
Trilha Original MANASSÉS DE SOUSA  
Figurino LINO VILAVENTURA  
Cenografia AUGUSTO OLIVEIRA, BIANCA KOVACH  
e HEMETÉRIO P.A. FILHO  
Cabelo e Maquiagem MARQUINHO OLIVEIRA,  
CLARA BOUSSAINGAULT e ALUNOS DA EDISCA  
Imagens CIA DE IMAGEM  
Operação de vídeo PAULO PINA  
Projeto de iluminação SAMIR KASSOUF  
Operação de Iluminação SS ILUMINAÇÕES  
Fotografia MILA PETRILLO  
Projeto Gráfico ALEXANDRE SANTOS  
Textos GILANO ANDRADE e TARCÍSIO PEQUENO  
Texto e Letra do Vídeo Institucional TIAGO ARARIPE  
Tradução de texto JESPER SAMPAIO  
Música (vídeo institucional) MANASSÉS DE SOUSA  
Produção GERUSA PACHECO  
Divulgação VEVÉ & TÂNIA DIVULGAÇÃO  
Direção Artística GILANO ANDRADE  
Direção Geral do Espetáculo - DORA ANDRADE



## SUJEITO

ALYNE NEVES  
ANA CLÉVIA FERNANDES  
ANDERSON CARVALHO  
BRENDA ALVES - CIBELE SANTOS  
CLÁUDIO RODRIGUES  
CLEBER VENÂNCIO - DAIANE SILVA  
DEBORAH SANTOS  
DENISE CALANDRINE  
ELANE FREITAS - ELLEN PINHEIRO  
EMÍLIA FELISMINO - EVA PACHECO  
FABIANA ALVES  
HARIANE ANDRADE  
JAMILA LOPES  
JOANA DARC FERNANDES  
JOZIANE PATRÍCIO - JULIANA FARIAS  
LARYSSA BARBOSA  
LEANDRO CUNHA - LEILLANE REIS  
MÔNICA MARQUES  
NARZIRLAN BARBOSA  
RAFAEL ABREU - RAISSA FERNANDES  
RENATA SALDANHA  
STEFÂNIA TARGINO  
TATIANE GAMA.

## A COMPANHIA

O sonho de montar uma companhia de dança própria permanece em Dora Andrade. Com ele, vem a idéia de somar talentos jovens a partir de um entendimento mais profissional da dança. "A minha idéia com a Edisca nunca foi de formar de bailarinos, mas de formar cidadãos", cita a coreógrafa. A proposta quase vingou há dois anos, resultando numa audição de escolha do que seria o corpo de baile do grupo. No entanto, para ela ainda faltava maturidade aos candidatos. "A gente vê esses talentos imensos, mas que não têm espaço para desenvolver suas vocações".

A estréia da companhia deveria ter acontecido com a apresentação da peça de encerramento da trilogia *Urbes Favela*, coreografada pelo goiano Henrique Rodovalho (da Quasar Cia. de Dança) ainda em 2005. O espetáculo está pronto, mas vai ser encenado pelos alunos em agosto desse ano. A perspectiva é que a companhia possa surgir daqui há uns dois ou três anos já com toda uma estrutura profissional.



## SERVIÇO

**Mobilis** - Espetáculo de dança com a Escola de Dança e Integração Social da Criança e do Adolescente (Edisca). Amanhã (11), às 21h, no Theatro José de Alencar (Pca. José de Alencar, s/n) somente para convidados. A partir de quinta-feira (12) as sessões são abertas ao público. Na quinta (12), às 21h. Na sexta (13), às 18h (para ONGs convidadas) e às 21h. No sábado (14) e domingo (15), às 18h e às 20h. Ingressos: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Informações: 3278.1515.

# REAL E VIRTUAL

**DANÇA** ] Após dois "balezões", a Edisca volta a investir em seu corpo de baile e remonta *Mobilis*. O espetáculo abre nova temporada amanhã e segue até domingo mostrando a sua forma de fazer a dança brincar com a tecnologia

**EDISCA**  
apresenta

**Mobilis**

**Theatro José de Alencar**  
12 e 13 de abril, às 21 horas  
14 e 15, às 18 e 20 horas

Apoio:

**OPOVO**



vida & arte

# MARCAS DA INFÂNCIA EM TODA PARTE

**VIDA & ARTE VIU**

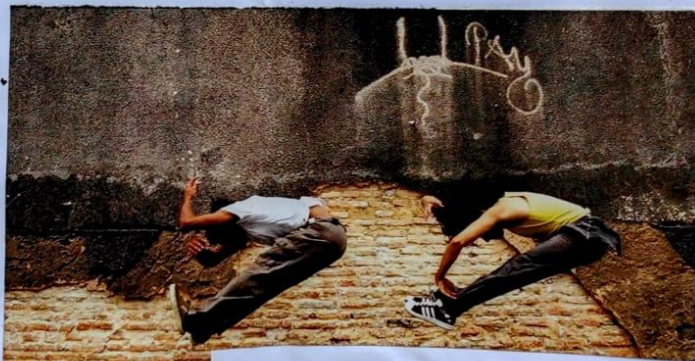
EM RESPIRO, O GRUPO FUZUÊ INVESTIGA NOVOS VOCABULÁRIOS CORPORAIS A PARTIR DA MISTURA DE CIRCO E DANÇA

AMANDA QUEIRÓS >>> DA REDAÇÃO



Espectáculo *Respiro* em cartaz hoje no Teatro do Centro Dragão do Mar

*Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno*



junho 2008



## Quinta com Dança

### Respiro

Grupo Fuzuê

Direção: Edmar Cândido e Emanuel Breno

O espetáculo recorda com entusiasmo travessuras de um menino levado que corre no terreiro, pula e se equilibra na rede de dormir, celebrando a verdadeira liberdade. 50 min. Classificação: 14 anos

Todos as quintas, 20h R\$2,00 / 1,00



O grupo Fuzuê apresenta o espetáculo *Respiro*

# 2008

O menino brinca na rede. Joga-se de um lado para o outro e balança as pernas. Enrola-se até não poder mais e faz dela casulo. Gira, gira, gira e depois experimenta o quão alto o vai-e-vem pode alcançar. Mais que um instrumento para dormir, a rede é um martelo que entalha, dia-a-dia, milhares de curvas no corpo de quem a tem como objeto do cotidiano. São traços que sugerem aconchego e proteção - as mesmas sensações sem as quais não existiria a noção de segurança responsável pela fruição da brincadeira e do jogo.

Os integrantes do Grupo Fuzuê rêmexeram as próprias memórias para lembrar essas vivências. Deu vontade de brincar de novo, mas o corpo não é mais o mesmo. Ele abandonou a rede para aninhar-se na cama. Também cresceu e recebeu diversas interferências além daquelas vividas na infância. Está posto aí o desafio de *Respiro*, espetáculo em cartaz todas as quintas-feiras de junho no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A brincadeira nunca vai ser retomada, mas sim atualizada. Nesse caminho, surgem

do chão e colocá-lo sobre a rede ou preso a maquinarias aéreas, cria-se uma instabilidade típica do jogo. É preciso descobrir novos eixos o tempo inteiro e aprender a lidar com eles.

Aí não existe espaço para o virtuosismo acrobático, mas para um movimento capaz de encaminhar algumas respostas às colocações acima. Nisso, a busca por uma brincadeira do corpo presente acaba tomando mais espaço que a investigação por aquele corpo prévio moldado pela rede quando, na verdade, há uma curiosidade natural em se enxergar mais nitidamente as possibilidades de movimento nascidas daquelas tramas. O grupo prefere dialogar com a rede por meio do jogo porque o instrumento está distante do cotidiano tipicamente urbano

dele. Dessa forma, correm-se menos riscos, mas perdem-se mais oportunidades.

Justamente por conta desse perfil urbano, os intérpretes-criadores também trabalham a noção de rede como forma de conexão com o outro através dos meios de comunicação. Há uma busca de interatividade com o público e de colocá-lo explicitamente como co-participante do espetáculo. No entanto, a imagem dos movimentos e das brincadeiras na rede de tecido é tão marcante que chega a sufocar alguns desses momentos, apontando para a necessidade do fortalecimento do vínculo entre os dois aspectos coloca-



É Circo! O Grupo Fuzuê apresenta o espetáculo *Respiro*

O espetáculo foi premiado no meio do ano passado pelo IV Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado (Secult), mas até agora o grupo não recebeu o dinheiro para a montagem, estreada semana passada com financiamento dos próprios integrantes. De acordo com a Secult, o atraso no repasse da verba se dá por conta de uma alteração na legislação estadual da cultura, aprovada no ano passado, que exige a autorização do governador para a saída de recursos do Fundo Estadual de Cultura, responsável pelo financiamento dos editais.

## Memórias e sensações recriadas em linguagem circense

O grupo Fuzuê experimenta a rede de balanço e seus significados para refletir sobre o corpo e a emoção, o passado e o presente, o sertão e a cidade com o espetáculo *Respiro*.

O espetáculo traz recortes da memória da infância, para recordar a liberdade e as travessuras de criança com entusiasmo e saudade. O grupo busca várias maneiras de entender e vivenciar o espaço, com base em experiências do passado e do presente, abordando valores culturais do homem contemporâneo. O espetáculo faz uma reflexão sobre a rede de balanço, partindo das emoções e lembranças que o material é capaz de estimular, pensando também no seu significado de comunicação dinâmica. Esses dois lados são relacionados ao rural e ao urbano, colocando a rede ora como elemento doméstico que embala o descanso, ora como representação do movimento acelerado da informação.

As redes são trapézios e os bailarinos são embalados em técnicas que mesclam dança, circo. O espaço cênico é recriado por uma ambientação que desperta os sentidos do espectador.

**SERVIÇO**

**Quinta com Dança:** Espetáculo *Respiro*. Todos as quintas de junho, às 20 horas, no teatro do Centro Cultural Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). Ingresso: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia). Info: 3488 8600

dos em evidência.

*Respiro* é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno. No processo de composição, os três integrantes voltaram a olhar para o interior, entraram em contato com teares manuais e mergulharam na obra de Câmara Cascudo (1898-1986), um dos maiores antropólogos e folcloristas brasileiros, para tomar dimensão da representatividade das redes.

# 2009

## Relações transparentes

**Elisa Parente**  
elisa@opovo.com.br

Relações estremecidas, esgarçadas. Corpos que se equilibram num construir e desconstruir de uma narrativa que fala alto sobre as questões contemporâneas. Corpos que desmoronam e, ainda assim, não se desprendem do sentimento de posse de si, dos outros e das coisas. Exclusão de sentimento. O espetáculo *Um, dois, três e já! Comboio*, assinado pela Cia. Datê, em cartaz no mês de setembro no projeto *Quinta com Dança*, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, traz à tona um trabalho que vai além da virtuosidade dos movimentos, da plasticidade da cena. Quer trazer o público para si e discutir com ele a superficialidade das relações e como elas se constroem ou não se constroem cotidianamente.

Em cena, os bailarinos Andréia Pires, Ivonildo Araújo e Rafael Abreu disputam o espaço com alguns vários copos de vidro vazios que deslizam no chão em direções opostas. E traçando com eles a condição de posse, os bailarinos invertem os luga-

res, trocam os objetos transparentes entre si e constroem com o tempo e a música uma relação não linear. Ao som dedilhado de sambas e choros sem voz, eles trazem um trabalho corporal que foi sendo condicionado com articulações quebradas, assim como suas relações entre si e com o cotidiano. Os afetos não são determinantes, mas

no corpo, a dupla Andréia Pires e Rafael Abreu sai na frente com uma química dançante que se sobressai, tal é a cumplicidade com que seus corpos se atraem e se envolvem numa sintonia fina.

Comboio sugere a união de veículos em direção a um mesmo destino. Para o grupo, pessoas juntas, remetendo à ideia de passagem, de efemeri-

dade. No espetáculo, os personagens se encontram, se despedem, se unem e se excluem a todo momento. Os longos espaços em silêncio são interrompidos por ruídos de carros, vidros chocando-se e no conjunto o som de uma cidade em pulsão. A proposta de unir o teatro à dança deixou escapar a forte influência que o cinema tem sobre os interes-

ses pessoais de cada um dos integrantes do grupo. Usando, sem pretensão, recursos que provocam a ilusão no olhar do espectador, o trabalho traz nos copos de vidro, nas roupas que dançam em um varal, no leite derramando que preenche os copos vazios, uma plasticidade interessante, mas que faz conexões sutis com a narrativa.

Terceira montagem da Cia Datê, capitaneada pela atriz e bailarina Jacqueline Peixoto, *Um, dois, três e já! Comboio* é resultado de um ano de trabalho de improvisação e pesquisa de movimento. "Começamos trabalhando improvisos direcionados. Depois, sugeri que os bailarinos observassem as pessoas na rua e criassem cenas no corpo a partir das vivências e do que viam na rua", explica Jacqueline, que assumiu principalmente a direção do espetáculo e deixou a cargo dos intérpretes o trabalho de compor em conjunto a coreografia. Enquanto isso, *Um, dois, três...* vai experimentando composições e formas de dialogar essas questões com o público. E com a experiência, vai traçando o amadurecimento do trabalho.



## Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

SETEMBRO 2009

### Quinta com Dança

► Um, dois, três e já! **Comboio**

CONTEN  
EDI

Cia. Datê - Direção: Jacqueline Peixoto

O que nos instiga fazer e pensar a dança hoje? O espetáculo reflete questões para além do movimento físico. **40 min.**

• Classificação: 12 anos.

Todas as quintas, 20h, no Teatro Dragão do Mar • R\$ 2,00/1,00

### VIDA & ARTE VIVU



ALEX HERMES/DIVULGAÇÃO

Cena de *Um, dois, três e já! Comboio*: movimento e plasticidade



Um, dois, três e já! Comboio

### [+] SERVIÇO

#### UM, DOIS, TRÊS E JÁ! COMBOIO

- espetáculo da Cia. Datê, com direção de Jacqueline Peixoto. Hoje, 17, e na próxima quinta-feira, às 20 horas, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Ingresso: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia). Outras informações: 3488 8600.

**D**esnorteados ad. Que anda sem medo, sem máscaras, desentortando, desentortando, desentortando. São vários desnorteados que são levados para a vida, dança, dança, dança. Rafael Abreu, 23 anos, um dos bailarinos do espetáculo que se encerra hoje às 21 horas no Teatro do Centro Cultural (Teatro do Mar de Arte e Cultura, Largo Ferreira, também com 23 anos, atua como bailarino e diretor da peça, com Rafael. Em última apresentação ao público, Desnorteados e parte do projeto Quinta com Dança.



Rafael Abreu e Jaime Ferreira já apresentaram a coreografia criada para um espetáculo

# DES.NORTE.A.DOS


## DANÇA

O ESPETÁCULO DESNORTEADOS, NO QUINTA COM DANÇA DO CENTRO CULTURAL DRAGÃO DO MAR, ENCERRA AS APRESENTAÇÕES DO MÊS DE SETEMBRO HOJE COM DOIS EX-ALUNOS DA EDISCA, OS BAILARINOS RAFAEL ABREU E JAIME FERREIRA

TULIANA DEOLIVEIRA — ESPECIAL PARA BRUNO

**A Cia. Anosca foi criada pelos dois em 2005 e hoje conta com quatro integrantes: Jaime Ferreira, Rafael Abreu, Duila Moreira e Aurélio Lobo**

Quotidianos sobre o futuro de Desnorteados, que encerra hoje as apresentações do Quinta com Dança do espetáculo. Jaime, ex-bailarino da Edisca, e Rafael, dançarino também, são os dois que fazem este espetáculo. "Queremos apresentar em teatro e teatro é isso que nos inspira no Centro Cultural do Dragão do Mar. É o teatro do Centro Cultural do Dragão do Mar. É a gente que fez o Rafael interpretar, o bailarino principal. É a gente



### IV FEIRA DA PALAVRA

1º de outubro das 15 às 20h

**É UMA SOLENIDADE BUSCAR A B...**

**DESNORTEADOS** - A coreografia de Rafael Abreu e Jaime Ferreira, com Duila Moreira e Aurélio Lobo, é apresentada hoje às 21 horas no Teatro do Centro Cultural do Dragão do Mar. O espetáculo é parte do projeto Quinta com Dança, organizado pelo Centro Cultural do Dragão do Mar. O espetáculo é parte do projeto Quinta com Dança, organizado pelo Centro Cultural do Dragão do Mar.

## ○ DANÇA & CURSOS

### ○ EM DESTAQUE

### Desnorteados no Quinta com Dança

O espetáculo Desnorteados, no Quinta com Dança do Centro Cultural do Dragão do Mar, encerra as apresentações do mês de setembro hoje com dois ex-alunos da Edisca, os bailarinos Rafael Abreu e Jaime Ferreira. O espetáculo é parte do projeto Quinta com Dança, organizado pelo Centro Cultural do Dragão do Mar.

### ○ SERVIÇO

**Desnorteados** - A coreografia de Rafael Abreu e Jaime Ferreira, com Duila Moreira e Aurélio Lobo, é apresentada hoje às 21 horas no Teatro do Centro Cultural do Dragão do Mar.

### ○ INFANTIL

#### ○ AUTOMATA

Para de admirar o trabalho de Rafael Abreu e Jaime Ferreira, com Duila Moreira e Aurélio Lobo, é apresentado hoje às 21 horas no Teatro do Centro Cultural do Dragão do Mar.

#### ○ EM PARQUE

No Shopping Center do Jardim São Bento, 330 - Morumbi, é apresentado hoje às 21 horas no Teatro do Centro Cultural do Dragão do Mar.

#### ○ PLAY BOX

O espetáculo Desnorteados, no Quinta com Dança do Centro Cultural do Dragão do Mar, encerra as apresentações do mês de setembro hoje com dois ex-alunos da Edisca, os bailarinos Rafael Abreu e Jaime Ferreira.

## ○ DE TUDO UM POUCO

○ PREÇO DO LIVRO DE DANÇA DO CENTRO CULTURAL DO DRAGÃO DO MAR



# 2011

## BOLSA FUNARTE PARA FORMAÇÃO EM ARTES CIRCÊNSES 2011



### RESULTADO FINAL

Este texto é uma cópia do texto da pág. 03 do D.O.U. de 19/10/2011 e não substitui o original

### Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 201, quarta-feira, 19 de outubro de 2011

#### FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

PORTARIA Nº 258, DE 18 DE OUTUBRO DE 2011

O Presidente da Fundação Nacional de Artes - Funarte, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V artigo 14 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 5.037 de 07/04/2004, publicado no DOU de 08/04/2004, em conformidade com a Portaria nº 129 de 07/07/2011, publicada no DOU de 8/07/2011, que regulamentou o Edital da Bolsa Funarte para Formação em Artes Circênses/2011, resolve:

I - Tornar pública a seguinte relação dos 29 (vinte e nove) selecionados que foram aprovados após a demonstração presencial para comprovação das habilidades específicas ocorrida em 14/10/2011, na Escola Nacional de Circo, localizada no município do Rio de Janeiro, conforme item 4.9 do Edital:

	Inscrição	Nome	Cidade	UF
Norte	38/2011	Jean Winder Vieira da Gama	Manaus	AM
Nordeste	29/2011	Camille Araujo Bastos	Simões Filho	BA
	39/2011	Maria Clara Bathomarco B. Smith	Salvador	BA
	08/2011	Rafael Sousa de Albreu	Fortaleza	CE
	61/2011	Gabriela Santos Jardim	Fortaleza	CE
	25/2011	Cleiton Ornan Ferreira de Oliveira	Recife	PE
	70/2011	João Osmar Silva de Souza	Fortaleza	CE
Centro-Oeste	64/2011	Wender Adão Alves	Goiania	GO
	66/2011	Adenilton Kleber dos S. Tinédade	Goiania	GO
	65/2011	Carlos Eduardo de Oliveira Junior	Goiania	GO
Sudeste	77/2011	Rafael Fabricio Eckert	Uruçu	GO
	28/2011	Leandro Gugeler Grahl	Rio de Janeiro	RJ
	22/2011	Renato de Campos Borges	São Paulo	SP
	09/2011	Dailson José de Queiroz Lima	São Paulo	SP
	51/2011	Ana Elisa Morant	S. Caetano do Sul	SP
	35/2011	Théo Morand Costa	Niterói	RJ
	11/2011	Alvaro Leandro de Carvalho Santos	São Paulo	SP
	42/2011	Natasha Ferreira Jasclevich	Buzios	RJ
	13/2011	Felgo Leonardo Delariva de Paulo	Iracemopolis	SP
	32/2011	Hércules de Souza Marques	Rio de Janeiro	RJ
	27/2011	Aurino Rodrigues dos Santos	São Paulo	SP
41/2011	Tomás Simão Santiago	B. Horizonte	MG	
12/2011	Pedro Paulo Martins Rodrigues	Uberlândia	MG	
Sul	71/2011	Thais Caroline da Silva	Londrina	PR
	24/2011	Francliel Schrenk Bergmann	Curitiba	PR
	18/2011	Paulo Ronel Wiest	N. Hamburgo	RS
	17/2011	Kaique Luiz Borges	Curitiba	PR
	10/2011	Gabriel Dias Martins	P. Alegre	RS
	72/2011	Fernando de Lima Segantim	Londrina	PR

II - O relacionado abaixo, de acordo com o Edital item 5.6 foi desclassificado em virtude do não comparecimento às dependências da Escola Nacional de Circo, no dia 14/10/2011:

Região	Insc.	Nome	Cidade	UF
Sudeste	58/2011	Michelle Rettondini Noboa	Rio de Janeiro	RJ

III - O relacionado abaixo, de acordo com o Edital item 4.11, foi selecionado como suplente:

Região	Insc.	Nome	Cidade	UF
Sudeste	67/2011	Robson de Jesus dos Santos	Almenara	MG

IV - Este suplente será submetido à demonstração presencial para comprovação das habilidades específicas gravadas em DVD ou VHS padrão, no dia 31/10/2011, às 9 horas da manhã nas dependências da Escola Nacional de Circo, localizada no município do Rio de Janeiro, conforme item 4.9 do Edital que regulamentou o curso.

ANTONIO GRASSI



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE  
**funarte**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

2012

## Escola Nacional de Circo

### CERTIFICADO

Certificamos que **RAFAEL SOUSA DE ABREU**, portador de documento de identificação nº20020120314718, órgão emissor SSP/CE, filho de Raimundo Agapito de Abreu e Maria Alzenir Sousa de Abreu, nascido em 12 de junho de 1989, nacionalidade brasileira, tendo em vista os resultados das provas prestadas no ano letivo de 2012, concluiu o Curso Básico em Artes Circenses, com carga horária de 1605 horas/aula, em setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2014.

Diretor da Escola Nacional de Circo

FUNARTE/CEACEM  
Escola Nacional de Circo  
  
Responsável pela Informação

HISTÓRICO ESCOLAR				Aluno: RAFAEL SOUSA DE ABREU	
Componente Curricular	Carga Horária	Conceito	Ano	Outras Informações	
Matada Básica					
Acústica de Sítio	77 h/a	A	2011/2012		
Apresentação	77 h/a	A	2011/2012		
Engenharia de Sítio	77 h/a	A	2011/2012		
Condição de Físico	215 h/a	B	2011/2012		
Artes Cênicas	50 h/a	A	2011/2012		
História do Circo	50 h/a	B	2011/2012		
Técnicas	50 h/a	B	2011/2012		
Disciplinas Cênicas	50 h/a	B	2011/2012		
Dinâmica de Grupo I	28 h/a	A	2011/2012		
Dinâmica de Grupo II	28 h/a	B	2012		
Observação de sítio, circense	50 h/a	B	2012		
Técnicas Cênicas I Acrob. de Sítio	90 h/a	A	2012		
Técnicas Cênicas II Equilíbrio	90 h/a	B	2012		
Técnicas Cênicas III Parelhas	42 h/a	C	2012		
Técnicas Cênicas IV Colagem de					
Administração	50 h/a	A	2012		
Técnicas Cênicas V Caixa Elástica	90 h/a	A	2012		
Técnicas Cênicas VI Bola	22 h/a	A	2012		
Capacitação e Supervisão	40 h/a	B	2012		
Crédito, Orçamento, Produção e					
Montagem de espetáculos	80 h/a	B	2012		
Observações:					
O aluno cumpriu todas as exigências de acordo com a seguinte carga horária:					
Carga Horária de Curso: 1613 h/a					
Carga Horária de Prática: 320 h/a					
Participando em total de: 1605 h/a					

# 8º Sarau das Artes

da ETEC Martins Penna

Em homenagem ao  
Barão do Rio Branco

Teatro  
Dança  
Música  
Performance  
Exposição  
Entre outras atrações

26/10/13  
Sábado  
10h às 23h  
**ENTRADA  
GRATUITA**

Rua Toledo de Azevedo, 11 - Osasco - Tel. (11) 3302-9701



2013

# DesNORTEados

## 20h- Precisamos falar sobre monstros

Teatro Ariano Costa

Texto e Direção: Vinícius Soares

Elenco: Giuseppe Maria, Mauro Faria e Vinícius Soares

Som: Thaisá Cordeiro

Diante de uma sociedade que externaliza a culpa e internaliza suas feridas, um garoto se depara com seus monstros interiores antes de cometer um crime.



## 20h30- Desnorteados

Teatro Ariano Costa

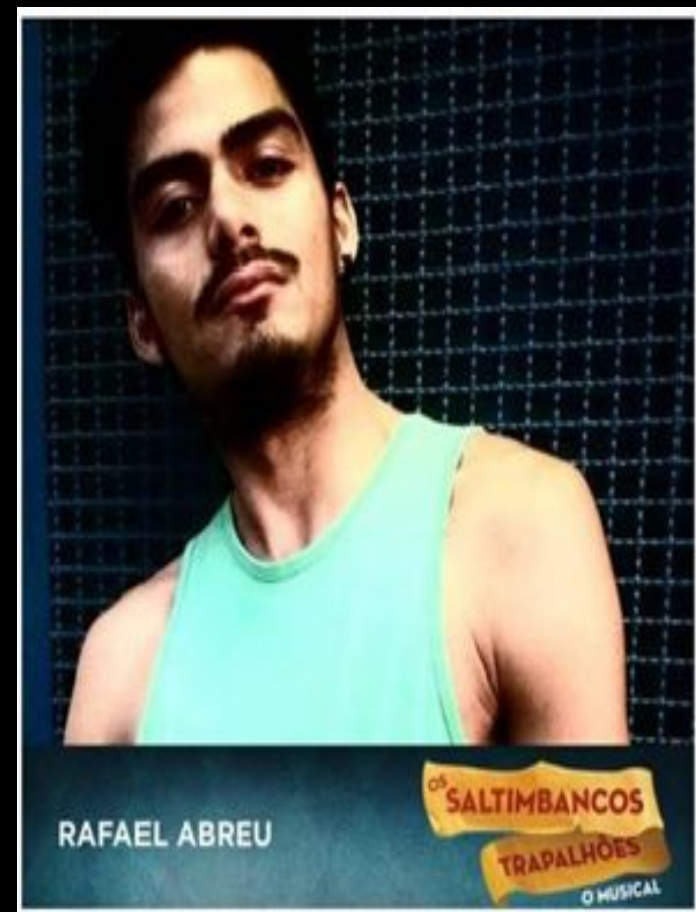
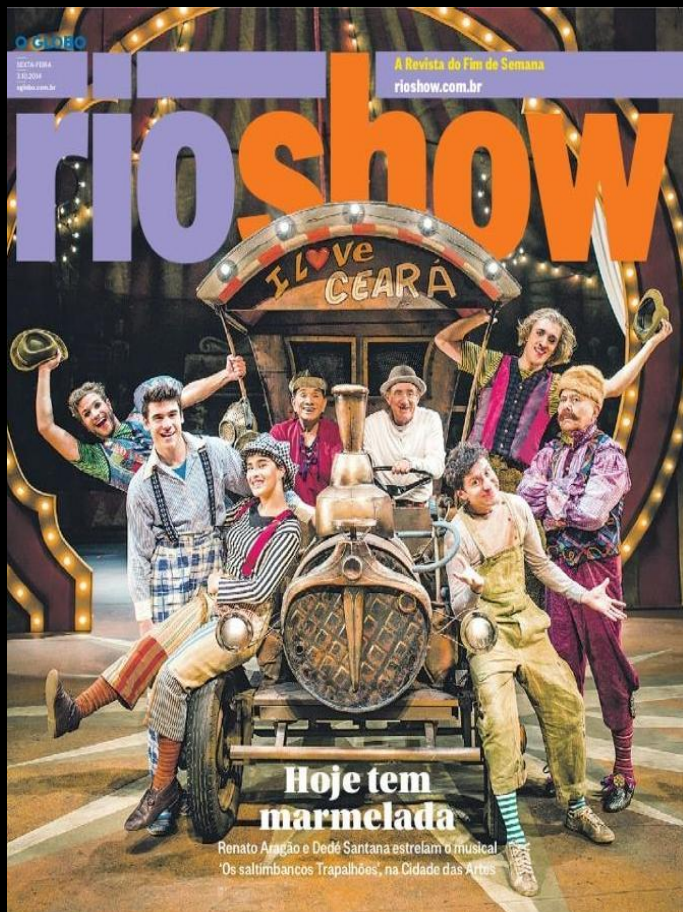
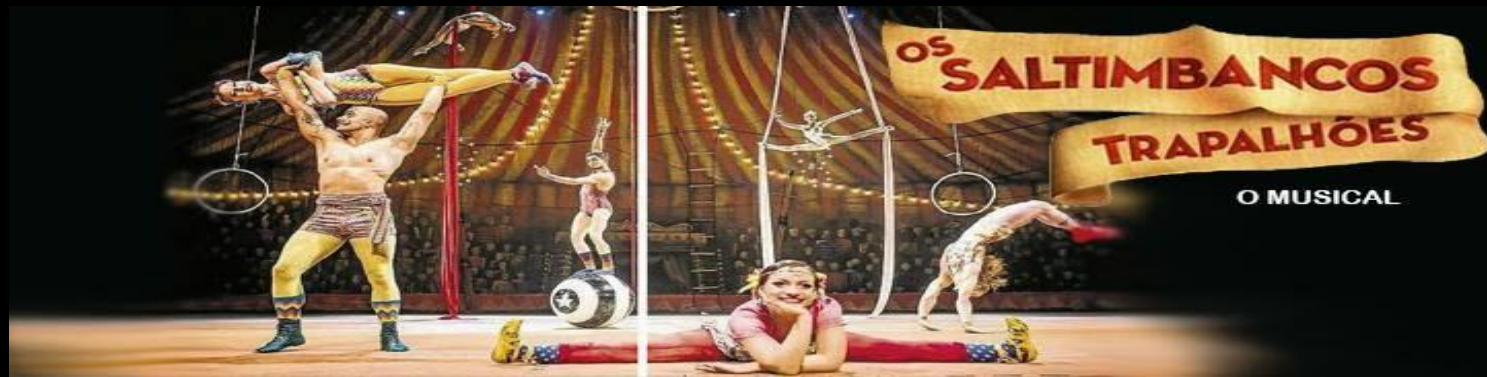


Direção: Fábio Lacerda e Rafael Abreu

Elenco: Fábio Lacerda e Rafael Abreu

Uma facia, uma boca e dois corpos sem rosto. Os movimentos incitados pelas brincadeiras hostis de garotos. A falta de ar, o desnorteio e o silêncio da música. A água como nosso guia de uso cotidiano. Onde estará nossa realidade e equilíbrio que nos pertença? Nos pais, amigos, amores ou em nós?

2014



2015



SOBRE  
**PRISÕES  
&  
JANELAS**

TEATRO ARMANDO COSTA

03 de Dezembro

20 de Dezembro

Qua - Sáb | Dom  
às 21h | às 20h

  
Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Penna  
apresenta:

Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Penna  
Rua Vinte de Abril, 14 - Centro

**ENTRADA FRANCA**

12







2018



2019

# CERTIFICADO

Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Criação do Ceará confere a

Rafael Sousa de Abreu

O certificado de participação na Residência **10 anos sem Pina** ministrada por **Daphnis Kokkinos**. Essa Residência foi uma realização do **Poto Iracema das Artes** com a Bienal Internacional de Dança, em parceria com o Teatro José de Alencar e a Vila das Artes.

**Período:** 23 de julho a 03 de agosto de 2019

**Carga horária:** 66 horas

  
Elisabete Jaguaribe  
Diretora de Formação e Criação

  
Paulo Sérgio Bessa Linhares  
Diretor-Presidente do Instituto Dragão do Mar





Rafael  
Abreu



Guilherme  
Gomes

2020

Dia 30 de Abril às 20:00 hrs.

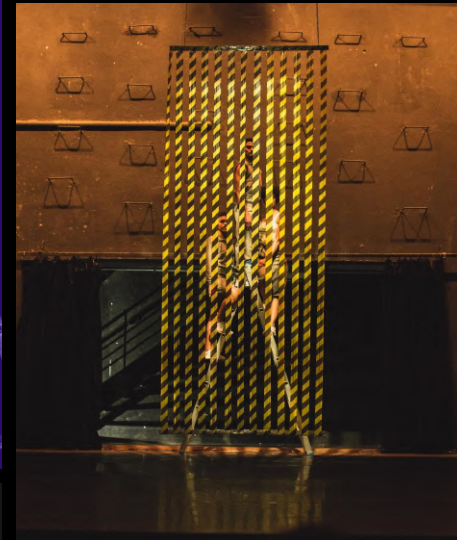
# EN-TRE MUROS

Intérpretes -criadores.

Aline Monteiro  
Daniel Rufino  
Rafael Abreu

Exibição do trabalho no canal do YouTube: Rafael Abreu Arte (link na bio) Logo após, bate papo no instagram @rufinodancer

Programação cultural do "Tudo em casa Fecomércio", do SESC Fortaleza.



## Sol Interior

Projeto contemplado pelo Prêmio Funarte RespirArte



realização: funarte



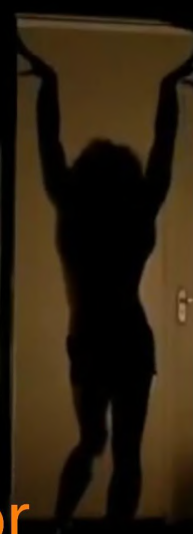
realização:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



## Sol Interior

Projeto contemplado pelo Prêmio Funarte RespirArte

## EN-TRE MUROS

DIA 30/04 (SEXTA) ÀS 20:00 HORAS  
CANAL DO YOUTUBE: RAFAEL ABREU ARTE  
LOGO APÓS: LIVE NO INSTAGRAM @RUFINODANCER

ALINE MONTEIRO  
DANIEL RUFINO  
RAFAEL ABREU

PROGRAMAÇÃO CULTURAL  
"TUDO EM CASA FECOMÉRCIO" SESC FORTALEZA.  
VEM COM GENTE, VEM COM O SESC!





2021

**MY (PETIT) POGO**

**CIE. R.A.M.A. FABRICE RAMALINGOM**



A  
G  
O  
S  
T  
O

14 DE AGOSTO 18H



DOMINGO, ÀS 18H  
TRANSMISSÃO AO VIVO NO YOUTUBE!

PORTO DRAGÃO APRESENTA:

**falando da vida**

Um show para "esperançar"!  
Interpretações que encantam em performances especiais e arranjos inéditos.

AMANDA MONTEIRO DAYANA FERREIRA  
EDIVALDO FERRE EWERSON VITORIANO RAFAEL ABREU

PORTO DRAGÃO INSTITUTO DO DRAGÃO DOMAR CEARÁ cultura 2020 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

**falando da vida**

Um espetáculo para inspirar e "esperançar".  
Domingo, 21 FEV às 18h  
[Youtube.com/PortoDragao](https://www.youtube.com/PortoDragao)

F  
E  
V  
E  
R  
E  
I  
R  
O



**De Par Empar**  
BIAL INTERNATIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

DURAÇÃO: 45MIN  
CENSURA LIVRE

**CIE. R.A.M.A./FABRICE RAMALINGOM (França)**

**MY (PETIT) POGO** FICHA TÉCNICA

**CIE. R.A.M.A./FABRICE RAMALINGOM (França)**

O espetáculo My (petit) Pogo passa entre didática e sensibilização artística. É um convite para entrar na obra, passando pela engrenagem do ateliê de produção, pela descoberta do processo de criação para, finalmente, ver a obra acontecer.

Criação e Coreografia: **Fabrice Ramalingom**  
Produção: **Carnaúba Criações (BR) e Cie. R.A.M.a (FR)**  
Co-Produção: **Bienal Internacional de Dança do Ceará - De Par em Par**  
Patrocínio: **Consulado Geral da França para o Nordeste em Recife**

Assistente de Direção e Ensaladora: **Clarice Lima**  
Elenco: **Clarissa Costa, Jhon Morais, Sâmia Bittencourt, Rosa Primo e Rafael Abreu**

14/08 18H | THEATRO JOSÉ DE ALENCAR - FORTALEZA



MINISTÉRIO DO TURISMO, SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ,  
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR E PORTO IRACEMA DAS ARTES APRESENTAM LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

ROTAS DE CRIAÇÃO

# MAREZIA

CARTOGRAFIAS DE UM PROCESSO  
COM RAFAEL ABREU, DANIEL RUFINO  
E JOANA D'ARC FERNANDES

9 DE JANEIRO,  
SEGUNDA  
18H → PÁTIO  
ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES

GRATUITO | ABERTO AO PÚBLICO



FOTO: DAVID REIS

J  
A  
N  
E  
I  
R  
O

# 2023

A  
G  
O  
S  
T  
O

HUB CULTURAL PORTO DRAGÃO

HUB CULTURAL PORTO DRAGÃO

TEMPORADA OCUPAÇÃO ARTÍSTICA · AGOSTO/2023

# MAREZIA

com Cia Acaso 18, 19, 20, 25, 26 e 27/08  
Sextas e sábados · 20h  
Domingos · 19h

## Temporadas Ocupação Artística 2023 2024



Foto: Mariana Oliveira



no Teatro B.de Paiva  
Dança | Livre  
Ingressos: R\$30 inteira e R\$15 meia

Rua Boris, 90c - Praia de Iracema



CIA ACASO APRESENTA

# MAREZIA



SEXTA COM  
DANÇA

Dia 29/09 às 19h

Teatro Marcus  
Miranda CCBJ



S  
E  
T  
E  
M  
B  
R  
O



MOPI10 PROGRAMAÇÃO  
DANÇA MARÇO/23



MAREZIA  
03/03, SEXTA, 20h  
» THEATRO JOSÉ  
DE ALENCAR  
Palco Principal

M  
A  
R  
Ç  
O

CENTRO CULTURAL BOM JARDIM  
ESCOLA DE CULTURA E ARTES

# Partilha Final

LABORATÓRIOS DE  
**PESQUISA**  
2024

**Sexta-feira**  
**29 de novembro**  
a partir das 18h  
**Teatro Marcus Miranda CCBJ**  
ABERTO AO PÚBLICO



FOTO: MAR PEREIRA

18H20 - LABORATÓRIO DE TEATRO  
**Invisíveis e Soterrados**

19H20 - LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL  
**Monstruosidade Queer no audiovisual nordestino**

20H20 - LABORATÓRIO DE MÚSICA  
**Cordéis Itinerantes - Cantando e contando histórias**



2  
0  
2  
4





*Rafael Abreu vem trabalhando na área cênica desde 2003, atuando em produções de circo, dança, teatro cinema e vídeo.*